

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARIA CECILIA DE ANGELIS

**PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS
DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA REDE MUNICIPAL DE
CURITIBA EM 2017**

**CURITIBA,
2019**

MARIA CECILIA DE ANGELIS

**PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS
DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA REDE MUNICIPAL DE
CURITIBA EM 2017**

Artigo apresentado como requisito parcial á obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Perícia Médica, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Edevar Daniel

**CURITIBA
2019**

RESUMO

Neste estudo objetivou-se descrever a prevalência de transtornos mentais e comportamentais dos profissionais do magistério da rede municipal de Curitiba em 2017. Realizou-se um estudo de abordagem quantitativa, temporal e descritivo. Sendo que o universo envolve todos os profissionais do magistério da Prefeitura Municipal de Curitiba com licença para tratamento de saúde (LTS) por transtornos mentais e comportamentais em 2017; Tendo como ferramenta de análise o Sistema de Informação em Saúde Ocupacional da PMC, sendo extraídas as informações de forma direta da base de dados no período estabelecido. As análises de afastamentos realizados foram constatados pelo número de afastamentos concedidos por licenças para transtornos de saúde fornecidos independentes do número de dias. Através da análise de concessão de licenças para tratamento de saúde ao número de servidores da Secretaria Municipal de educação de Curitiba detecto-se um baixo índice de afastamentos destes servidores em relação às demais secretarias envolvidas, sendo que os transtornos de humor ficaram em primeiro lugar entre os diagnósticos que provocaram os afastamentos.

Palavras chaves: Licença para Tratamento de Saúde; Transtornos Mentais e Comportamentais; Profissionais do Magistério.

ABSTRAT

In this article we aim to describe the prevalence of mental and behavioral disorders of teachers of the municipal network of Curitiba in 2017. A quantitative, temporal and descriptive trend was carried out. Being that the universe involves all the professionals of the magisterium of the Municipality of Curitiba with license for health treatment (LTS) through mental and behavioral disorders in 2017; The production of analytics of PMC, being extra to the information of the date of the date of the period of the period. The analysis of results was compared to the number of advances granted in patients for health disorders. Through the analysis of the granting of licenses for the health treatment to the number of servers of the Municipal Department of Education of Curitiba, the index of remission of servers to the secretaries involved, being that the humor disorders ranked first among the diagnoses that caused them to leave.

Key words: Leave for health treatment; Mental and Behavioral Disorders; Professionals of the Magisterium.

LISTA DE SIGLAS

LIT – Licença para Tratamento de Saúde

PMC – Prefeitura Municipal de Curitiba

SME – Secretaria Municipal de Educação

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Número de funcionários ativos, afastados por LTS (todos os CID), número de dias e médias de dias por LTS, da Prefeitura Municipal de Curitiba em 2017.

TABELA 2 – Número de funcionários afastados por pelo CID F, numero de dias e médias de dias por LTS, na Prefeitura Municipal de Curitiba em 2017

TABELA 3 – Profissionais do Magistério afastados por Grupo de Doenças do CID F, na Prefeitura Municipal de Curitiba em 2017.

TABELA 4 – Principais doenças do CID F, afastados na Prefeitura Municipal de Curitiba em 2017

Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
2. METODOLOGIA:	10
3. RESULTADOS:	12
3.1. Tabela 1: Numero de funcionários ativos, afastados por LTS (todos os CID), numero de dias e médias de dias por LTS, da Prefeitura Municipal de Curitiba em 2017.	12
3.2. - Tabela 2: Numero de funcionários afastados por pelo CID F, numero de dias e médias de dias por LTS, na Prefeitura Municipal de Curitiba em 2017.....	13
3.3. - Tabela 3: Profissional do Magistério afastados por Grupo de Doenças do CID F, na Prefeitura Municipal de Curitiba em 2017.	13
3.4. - Tabela 4: Principais doenças do CID F, afastados na Prefeitura Municipal de Curitiba em 2017	15
4. DISCUSSÃO:	17
5. CONCLUSÃO:	20
6. REFERENCIAS:	21

1. INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais e comportamentais estão entre as principais causas de afastamento no trabalho. Tais quadros são freqüentes e comumente incapacitantes, evoluindo com absenteísmo pela doença e redução de produtividade¹. No relatório *Adoecimento mental e trabalho: a concessão de benefícios por incapacidade relacionados a transtornos mentais entre 2012 a 2016*, publicado em abril de 2017, o Ministério da Saúde coloca essas enfermidades como a 3ª maior causa de afastamento do trabalho no país. Cerca de 9% dos auxílios-doença e aposentadorias por invalidez são gerados por transtornos mentais e comportamentais.

O interesse pelo estudo da relação entre saúde mental e trabalho tem crescido nos últimos anos, devido ao aumento da prevalência dos transtornos mentais e dos distúrbios do comportamento em trabalhadores, observado em diversos países¹. Segundo Jacques¹, as teorias sobre estresse, as teorias da psicopatologia e da psicodinâmica do trabalho, as teorias com base no modelo epidemiológico e/ou diagnóstico e os estudos sobre subjetividade e trabalho contribuem para identificar fatores ocupacionais implicados nessa relação^{2, 3, 4}.

A pressão constante para atender às demandas, formas de comunicação instantâneas que aumentam a velocidade do trabalho e altos níveis de competição. Vida pessoal cada vez mais mesclada à profissional. Dores de cabeça constantes, mudanças de humor, ansiedade, apatia, desesperança, solidão. Um cenário apontado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como a principal causa do aumento dos afastamentos por transtornos mentais em todo o mundo.

No setor da educação, o processo de reestruturação produtiva apresenta novas demandas que impulsionam transformações na organização do trabalho docente⁸. A inserção dos indivíduos no mercado de trabalho exige níveis de escolarização cada vez mais elevados. Para atender às novas demandas de organização dos sistemas de produção, espera-se da escola e, principalmente, do docente, a formação de um profissional flexível e polivalente. Entretanto, os engendramentos realizados na tentativa de alcançar maior autonomia no trabalho docente são, muitas vezes, acompanhados por restrições das políticas

educacionais com efeitos diretos nas atividades dos professores, no modo de execução de sua atividade e em sua própria saúde⁵.

Além das mudanças no trabalho docente, as escolas deixaram de representar um local seguro e protegido e incorporaram a violência do cotidiano e do entorno dos estabelecimentos de ensino. A OIT e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) relatam um aumento progressivo da violência nas instituições escolares em todo o mundo e interpretam a violência escolar como expressão de fenômenos como a globalização e a exclusão social ⁶. A violência no Brasil tornou-se uma situação social grave e esse contexto tem repercussões importantes no trabalho, sendo uma fonte importante de estresse nas escolas.

Na atualidade, o papel do professor extrapolou a mediação do processo de conhecimento do aluno, o que era comumente esperado. Ampliou-se a missão do profissional para além da sala de aula, a fim de garantir uma articulação entre a escola e a comunidade. O professor, além de ensinar, participa da gestão e do planejamento escolares, o que significa uma dedicação mais ampla, a qual se estende às famílias e à comunidade.

Ainda contribuem para o cenário de agravamento do adoecimento mental no âmbito do trabalho, as situações de banalização da violência, como o assédio moral institucionalizado, as relações interpessoais norteadas por autoritarismo e competitividade, a demanda constante por produtividade e a desvalorização das potencialidades e subjetividades dos trabalhadores.

A saúde do professor vem sendo fonte de preocupação de segmentos variados da sociedade, neste sentido o estudo tem o objetivo de descrever o perfil dos afastamentos por transtornos mentais e comportamentais ao qual compõem o quadro de professores do magistério da rede municipal de Curitiba no ano de 2017.

2. METODOLOGIA:

O método utilizado para a pesquisa foi descritivo de série temporal com abordagem quantitativa. O universo estudado foi resultante de um mapeamento dos profissionais do magistério pertencentes ao quadro do regime jurídico único do município de Curitiba que se ausentaram do trabalho por transtornos mentais e comportamentais no ano de 2017.

Como critério de exclusão destaca-se as ausências por licença-maternidade e acompanhamento para tratamento de familiar. Foram excluídos os aposentados, desligados e cedidos.

A análise das informações baseia-se principalmente nos atestados registrados no departamento de Perícia Médica como LTS dos servidores que compõem este quadro, conforme códigos presentes no CID-10, a partir de um dia de afastamento.

Como ferramenta de análise, foi utilizado o sistema de informação em saúde ocupacional sob a plataforma BUSINESS OBJECT-BO. Por meio dele se consegue extrair e analisar dados e formar os indicadores necessários ao entendimento do perfil epidemiológico dos servidores públicos municipais.

Através desta ferramenta de informação é possível identificar e quantificar os dados existentes no período, o número total de dias perdidos, as patologias que originaram os afastamentos, os diagnósticos (CID), bem como a quantidade dos servidores com afastamento. A análise dos dados baseia-se também na categorização de indicadores:

- Quadro de Servidores da PMC/SME: total médio de servidores ativos por meio da matrícula do servidor. Foi desconsiderado o servidor com duplo vínculo na prefeitura municipal de Curitiba (PMC).
- Quadro de Servidores da -: total médio de servidores ativos por meio da matrícula do servidor. Foi desconsiderado o servidor com duplo vínculo na Secretaria Municipal de Educação (SME).
- Profissional do Magistério: total médio de servidores do magistério (professores e pedagogos da Rede Municipal de Ensino, cargo criado pela Lei n.º 10.190/ 2001) ativos por meio da matrícula do servidor. Foi desconsiderado o servidor com duplo vínculo na prefeitura municipal de Curitiba (PMC).

- Servidores afastados: total de servidores que apresentaram LTS no período, contados apenas uma vez no período independentemente de quantos atestados apresentaram.

- Número de LTS: é o registro de cada atestado na Perícia Médica.

- Dias perdidos: é a soma total de dias perdidos concedidos para cada LTS

- Média de dias por LTS: soma de dias perdidos divididos pela soma de LTS.

- Transtornos mentais e comportamentais, divididos em dez grupos – entre F00 e F99 de acordo com o CID-10.

- Principais doenças do CID F, Transtornos mentais e comportamentais de acordo com o CID-10.

Para obtenção de embasamento teórico e dados comparativos, foram consultadas produções científicas em bibliotecas e bancos de dados virtuais, como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), além de sítios eletrônicos de revistas de produção científica e instituições, como OIT, Ministério da Saúde do Brasil, Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT) e OMS.

O presente estudo e a respectiva divulgação de dados tiveram a autorização da Secretaria Municipal de Recursos Humanos da Prefeitura de Curitiba e, como se trata de dados secundários, O trabalho não foi encaminhado para o Comitê de Ética da Instituição.

3. RESULTADOS:

A Rede Municipal de Ensino de Curitiba, conforme os dados apresentados pela Secretaria de Recursos Humanos em Agosto de 2018, é formada por 11350 profissionais do magistério em efetivo exercício.

Estes profissionais em efetivo exercício na RME estão distribuídos prioritariamente em 173 escolas que ofertam os anos iniciais (1.º ao 5.º anos), sendo que destas, 11 também ofertam os anos finais (6.º ao 9.º anos) do ensino fundamental e 33 oferecem a modalidade de educação integral CEIs nos anos iniciais (1.º a 5.º). Porém a RME não se restringe a estas 173 escolas, pois atende ainda a três escolas na modalidade de educação especial; 153 CMEIs - Centro Municipal de Educação Infantil (creches); nove CMAEs – Centro Municipal de Atendimento Especializado; 18 Faróis do Saber; três Espaços de Contra Turno – PIÁ– Ambiental; 83 escolas conveniadas que ofertam educação infantil e têm professores da RME cedidos.

3.1. Tabela 1: Numero de funcionários ativos, afastados por LTS (todos os CID), numero de dias e médias de dias por LTS, da Prefeitura Municipal de Curitiba em 2017.

	Funcionários ativos	Servidores afastados	Número de LTS	Dias perdidos	Média de dias por LTS
PMC	31756	18900	64783	400487	6,2
SME	16954	11367	40141	222346	5,5
PROF. DO MAGISTÉRIO	11350	7127	23614	134923	5,7

Fonte: Meta4/BO/Perícia Médica/PMC.

LTS: licença para tratamento de saúde.

3.2. - Tabela 2: Numero de funcionários afastados por pelo CID F, numero de dias e médias de dias por LTS, na Prefeitura Municipal de Curitiba em 2017

	Servidores afastados	Número de LTS	Dias perdidos	Média de dias por LTS
PMC	3155	7186	76656	10,7
SME	2034	4597	43583	9,5
PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO	1245	2826	26580	9,4

Fonte: Meta4/BO/Perícia Médica/PMC.

LTS: licença para tratamento de saúde.

3.3. - Tabela 3: Profissional do Magistério afastado por Grupo de Doenças do CID F, na Prefeitura Municipal de Curitiba em 2017.

	Servidores	Número de LTS	Dias perdidos	Média de dias por LTS
(F00-F09) Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos.	6	12	299	24,9
(F10-F19) Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa	13	19	334	17,6
(F20-F29) Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes.	1	1	5	5,0

(F30-F39) Transtornos do humor [afetivos]	764	1654	18352	11,1
(F40-F48) Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o estresse e transtornos somatoformes	697	1116	7432	6,7
(F50-F59) Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos	12	14	83	5,9
(F60-F69) Distorções da personalidade e do comportamento adulto	3	9	72	8,0
(F70-F79) Retardo mental	0	0	0	0,0
(F80-F89) Transtornos do desenvolvimento psicológico	0	0	0	0,0
(F90-F98) Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência	0	0	0	0,0
(F99) Transtorno mental não especificado	1	1	3	3,0
Total Geral	1245 *	2826	26580	9,4

Fonte: Meta4/BO/Perícia Médica/PMC.

LTS: licença para tratamento de saúde.

3.4.- Tabela 4: Principais doenças do CID F, afastados na Prefeitura Municipal de Curitiba em 2017

Doença do CID F	Total de servidores afastados	Total de LTS	Total de dias perdidos	Média de dias por LTS	Percentual do absenteísmo da doença comparada ao total do CID F (26580 dias)
F31	174	460	7273	15,8	27%
F32	530	878	6649	7,6	25%
F41	562	875	5304	6,1	20%
F33	145	265	4067	15,3	15%
F43	150	184	1674	9,1	6%
F06	5	11	298	27,1	1%
F40	18	32	204	6,4	1%
F39	23	26	202	7,8	1%
F42	7	14	158	11,3	1%
F34	14	20	140	7,0	1%
F10	6	9	131	14,6	0%
F19	2	3	109	36,3	0%
F14	2	4	78	19,5	0%
F45	6	7	66	9,4	0%
F60	1	1	60	60,0	0%
F51	11	11	44	4,0	0%
F53	1	3	39	13,0	0%
F44	2	3	24	8,0	0%
F38	3	5	21	4,2	0%

F63	2	8	12	1,5	0%
F12	1	1	12	12,0	0%
F25	1	1	5	5,0	0%
F13	1	1	3	3,0	0%
F92	1	1	3	3,0	0%
F48	1	1	2	2,0	0%
F11	1	1	1	1,0	0%
F09	1	1	1	1,0	0%
Total geral	1671	2826	26580	9,4	100%

Fonte: Meta4/BO/Perícia Médica/PMC.

LTS: licença para tratamento de saúde.

4. DISCUSSÃO:

A quantidade de professores sobre o total de funcionários públicos no município de Curitiba é 35,74%;

A quantidade de professores afastados representa 37,71% da quantidade total de servidores afastados na Prefeitura Municipal de Curitiba;

A quantidade de professores com LTS representa 36,45% da quantidade total de LTS dos servidores na Prefeitura Municipal de Curitiba;

A quantidade de dias perdidos por afastamento de professores por LTS representa 33,69% do total de dias perdidos por LTS de todos os servidores da Prefeitura Municipal de Curitiba;

A quantidade de professores representa 66,95% do total de funcionários da Secretaria Municipal de Educação;

A quantidade de professores afastados representa 62,70% do total de servidores afastados da Secretaria Municipal de Educação;

A quantidade de professores com LTS representa 58,83% do total de LTS dos servidores da Secretaria Municipal de Educação;

A quantidade de dias perdidos por afastamento de professores por LTS representa 60,68% do total de dias perdidos por LTS de todos os servidores da Secretaria Municipal de Educação;

Em média 62,79% dos professores da Prefeitura Municipal de Curitiba se afastaram em 2017, contra 67,70% do total de servidores da Secretaria Municipal de Educação e 59,52% da Prefeitura Municipal de Curitiba;

Ocorreram 2,08% LTS em média por professor da Prefeitura Municipal de Curitiba, contra 2,37% do total de servidores da Secretaria Municipal de Educação e 2,04% da Prefeitura Municipal de Curitiba;

Cada professor afastado teve em média 3,31% LTS, contra 3,53% do total de servidores da Secretaria Municipal de Educação e 3,43 da Prefeitura Municipal de Curitiba;

A quantidade média de dias perdidos por professores afastados é de 18,93 dias, contra 19,56% de dias por servidor afastado da Secretaria Municipal de Educação e 12,61% de servidor afastado da Prefeitura Municipal de Curitiba;

Professores se afastam em vida menos que os demais servidores da Secretaria Municipal de Educação, porém mais que a média dos demais servidores da Prefeitura Municipal de Curitiba a quantidade média de dias perdidos por professor afastado é menor que a média dos demais servidores da Secretaria Municipal de Educação, porém maior que a média dos demais servidores da Prefeitura Municipal de Curitiba;

A quantidade de professores afastados por CID F representa 39,96% do total de funcionários da Prefeitura Municipal de Curitiba afastado por CID F e a 61,21% do total de afastados por CID F dos servidores da Secretaria Municipal de Educação;

A quantidade de LTS por professor com CID F representa 39,33% do total de LTS por CID F dos servidores da Prefeitura Municipal de Curitiba e 61,47% dos servidores da Secretaria Municipal de Educação;

A quantidade de dias perdidos por professores afastados por CID F representa 34,67% do total de dias perdidos por servidores afastados por CID F da Prefeitura Municipal de Curitiba e 60,99% dos servidores da Secretaria Municipal de Educação;

Do total de servidores afastados por CID F na Prefeitura Municipal de Curitiba 64,45% são da Secretaria Municipal de Educação e 39,64% são professores;

Do total de LTS por CID F de servidores da Prefeitura Municipal de Curitiba 63,40% são da Secretaria Municipal de Educação e 39,33% são professores;

Do total de dias perdidos por servidores afastados por CID F da Prefeitura Municipal de Curitiba 56,86% são da Secretaria Municipal de Educação e 34,67% são professores;

Do total de professores afastados 17,47% são por CID F;

Do total de servidores afastados da Prefeitura Municipal de Curitiba 16,69% são por CID F;

Do total de servidores afastados da Secretaria Municipal de Educação 17,89% são por CID F.

Do total de dias perdidos por professores afastados 19,70% são por CID F;

Do total de dias perdidos por servidores afastados da Prefeitura Municipal de Curitiba 19,14% são por CID F;

Do total de dias perdidos por servidores afastados da Secretaria Municipal de Educação 19,60% são por CID F.

O maior número de dias perdidos por afastamento está no CID F31 que, entretanto tem um número menor de servidores afastados que por outro CID F.

Nesse CID F constata-se também a maior média de LTS por servidores afastados que é igual a 2,04 no ano de 2017. Considerar-se-á, portanto que é o CID F que mais requer atenção da área da saúde mental dos servidores por vários afastamentos prolongados.

Do total de 27 CID do grupo de transtornos mentais e comportamentais analisados 5 (cinco) representam 93% dos absenteísmo total dos servidores do magistério quais seriam :

- I. F 31 – Transtorno bipolar;
- II. F 32 – Transtorno depressivo;
- III. F41 – Transtornos ansiosos;
- IV. F 33 – Transtorno depressivo recorrente;
- V. F43 – Reação ao stress grave e transtorno de adaptação.

5. CONCLUSÃO:

Neste presente estudo apontamos as demandas junto a Perícia Médica de concessão de licença para tratamento de saúde priorizando os profissionais do magistério ativos da rede municipal de educação do município de Curitiba no ano de 2017.

Destacam-se entre as diversas condições de comprometimento da saúde destes servidores os índices de sofrimento mental (transtornos de humor, transtorno de pânico, transtorno afetivo bipolar e outros transtornos comportamentais...) onde verificasse comparativamente níveis pouco elevados de afastamentos dos profissionais do magistério em relação ao número total dos servidores da secretaria municipal de educação e também em relação ao número total de servidores vinculados à Prefeitura Municipal de Curitiba.

Em relação ao grupo de doenças (Código Internacional de Doenças CID F.

Verifica-se a necessidade de ampliar as investigações no sentido de melhor compreender a gênese do sofrimento mental dos profissionais do magistério, oferecendo subsídios para a produção de mudanças significativas, visando à melhoria de saúde destes, agindo nos processos determinantes do adoecimento e não apenas observando suporte assistencialista, sem intervenção efetiva nas fontes geradoras deste adoecimento na saúde mental dos servidores profissionais do magistério da rede municipal de educação do município de Curitiba.

Entendemos a necessidade de promoção de espaços para uma discussão mais ampla junto ao servidor público municipal profissional do magistério e gestores, com vistas a subsidiar políticas que forneçam condições favoráveis ao exercício das atividades inerentes ao cargo, incluindo as questões relacionadas à autonomia, à criatividade e a disponibilidade de recursos materiais, sendo estes fatores de relevância na evolução dos transtornos mentais e comportamentais que comprometem a saúde mental destes servidores.

6. REFERÊNCIAS:

1. Nieuwenhuijsen K, Verbeek JH, de Boer AG, Blonk RW, van Dijk FJ. Predicting the duration of sickness absence for patients with common mental disorders in occupational health care. *Scand J Work Environ Health* 2006; 32(1): 67-74
2. Andrade M., Silva N. Resiliência e criatividade: análise teórica da saúde dos professores do ensino fundamental no Brasil. *Revista de Pós-graduação - UNIFIEL* 2004; 3: 141-58.
3. Gasparini SM, Barreto SM, Assunção A. Prevalência de transtornos mentais comuns em professores da rede municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *CAD Saúde Pública* 2006; 22(12): 2679-91.
4. Mariano MSS; Muniz HP. Trabalho docente e saúde: o caso dos professores da segunda fase do ensino fundamental. *Estudos e Pesquisas em Psicologia* 2006; 6(1): 76-88.
5. Oliveira DA, organizadora. Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes. Belo Horizonte: Editora Autêntica; 2003.
6. Esteve JM. O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru: Edusc; 1999.